

Como sabe se deve vender as suas ações ou permanecer investido na bolsa de valores?

Com restrições de viagem ainda em vigor para Portugal — e para o resto da Europa, a falta de turismo está a ter um efeito prejudicial no mercado de ações. No entanto, à medida que o Reino Unido diminui as suas restrições, apesar do aumento do número de casos, Mario Pietrunti, economista da Morgan Stanley, observa

"A nova imposição de algumas restrições continua a ser um risco claro, mas se a reabertura do Reino Unido funcionar, é possível que outros países possam em breve seguir o exemplo, apesar da variante Delta". Obviamente, isto terá um impacto no mercado bolsista. Claro que estes ainda são tempos voláteis, e saber quando vender e quando persistir é importante para uma carteira de sucesso.

Sinais que deve vender

Quando se investe em ações, a sua intenção deve ser mantê-las — desde que continuem a ter um bom desempenho. No entanto, há vários sinais que devem alerta-lo caso vender seja a melhor opção:

As ações já não são subvalorizadas: se notar que o preço das ações está a subir rapidamente em antecipação de um anúncio, ou se notar que o preço está a subir muito mais do que outras no mesmo sector, pode ser um sinal de que foi sobrevalorizado e que se autocorrigirá — por conseguinte, cairá de valor.

Mudanças em liderança: uma mudança no topo de uma empresa pode ter um impacto severo sobre o preço das ações, pois o valor por vezes está intrinsecamente ligado ao estilo de liderança e à presidência. Consequentemente um novo estilo de liderança ou uma nova direção pode ter um impacto real sobre o valor (positivo ou negativo). Se investiu pelo Diretor-executivo, pode valer a pena considerar a venda.

Quer dinheiro em mãos: a principal razão para investir em ações é ter um RSI mais elevado no futuro. Em alguns casos, isto pode exigir a venda destes investimentos. Quer queira comprar uma casa nova, iniciar um negócio, ou mesmo cobrir despesas imprevistas.

Alternativas à venda

Se deseja continuar a investir na bolsa de valores, há algumas alternativas que pode considerar.

Diversifique a sua carteira: procure diversificar com ações para ajudar a reequilibrar a sua carteira. Ao ter uma carteira mais completa, é menos provável que precise de investimentos "seguros", pois a carteira já teria um bom rácio de ativos estáveis e arriscados.

Reequilibrar a sua carteira: num mercado em recessão, é prudente procurar comprar novas ações e vender as antigas. Sabemos que durante a pandemia certos sectores como a tecnologia superaram outros como imobiliários. Traders experientes conseguiram detetar estas tendências e tirar partido do reequilíbrio das suas carteiras para ajudar a obter lucros.

Susana Almeida, 28/07/2021

Consulte mais notícias em: www.vidaeconomica.pt